



---

**Nota Explicativa**

---

**Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis do Ministério das Cidades – 4º trimestre de 2018**

**1) Contexto Operacional - Apresentação**

O Ministério das Cidades (MCid), conforme disposto na Medida Provisória n.º 103, de 1º de janeiro de 2003, convertida na Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, teve a sua estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão aprovados pelo Decreto nº 4.665 de 3 de abril de 2003, que estabeleceu como área de competência os seguintes assuntos:

1. Política de desenvolvimento urbano;
2. Políticas setoriais de habitação, saneamento ambiental, transporte urbano e trânsito;
3. Promoção, em articulação com as diversas esferas de governo, com o setor privado e organizações não-governamentais, de ações e programas de urbanização, de habitação, de saneamento básico e ambiental, transporte urbano, trânsito e desenvolvimento urbano;
4. Políticas de subsídio à habitação popular, saneamento e transporte urbano;
5. Planejamento, regulação, normatização e gestão da aplicação de recursos em políticas de desenvolvimento urbano, urbanização, habitação, saneamento básico e ambiental, transporte urbano e trânsito; e
6. Participação na formulação das diretrizes gerais para conservação dos sistemas urbanos de água, bem assim para adoção de bacias hidrográficas como unidades básicas do planejamento e gestão do saneamento.

A missão do Ministério das Cidades é combater as desigualdades sociais, transformando as cidades em espaços mais humanizados, ampliando o acesso da população à moradia, ao saneamento e ao transporte.

A Administração Direta do Ministério das Cidades apresenta execução realizada pelas seguintes Unidades Gestoras: 560003 - Secretaria Executiva; 560010- Coordenação-Geral de Recursos Logísticos - CGLOG; 560005-Secretaria Nacional de Habitação - SNH; 560006-Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental-SNSA; 560007 Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana- SNTMU ;560008-Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos – SNAPU; 560011 –Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRH; 560002-Setorial Contábil; 560021-Conselho das Cidades – Concidades; 200012-Departamento Nacional de Trânsito - Denatran; 200320-Fundo Nacional de Segurança de Trânsito - Funset ; 560015-Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS; 560018-Caixa Econômica Federal/Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - CEF-FNHIS; 175004-Caixa Econômica Federal – Programas Sociais – CEF-Programas Sociais; 560019-CEF-PNHU/PMCMV; 560020-CEF-PNHR/PMCMV e os seguintes Projetos: 560009-SNSA/PASS/BID; 560013-SNSA – PAT/PROSANEAR; 560014-SNSA-PMSS; 560016-SNSA-PMSS/MDL; 560024-SNSA/Programas INTERAGUAS - TAL/BIRD; 560012-SNH- HABITAR/BID; 560017-SNH-TAL HABITAT/BIRD.



**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
CGORF-Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças  
CCON - Coordenação de Contabilidade

**Nota Explicativa**

Em relação à Administração Indireta, o Ministério das Cidades tem a ele vinculados, por força do Decreto nº 4.566, de 1º de janeiro de 2003, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU e a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – Trensurb.

**Nota 01 – Caixa e Equivalente de Caixa (Ativo Circulante)**

As maiores variações deste grupo de contas ocorreram na conta CTU - Recursos da Conta Única Aplicados. Em 2018 a empresa Trensurb iniciou movimento de aplicações nela. O Denatran e o FNHIS tiveram aumento de movimento de aplicações nesta conta em 2018, sendo o total da diferença o valor de R\$ 271.976.286,66.

Esse grupo de Contas teve um aumento de 5,13% em relação ao ano anterior. O total do grupo de contas representou 45,96% do total do Ativo total.

**Tabela 01 – Caixa e Equivalente de Caixa (Ativo Circulante)**

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	5.629.224.054,45	5.354.548.656,82	5,13%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**Nota 02 – Empréstimos e Financiamentos Concedidos (Ativo Realizável a Longo Prazo)**

Maior variação na conta 121110308 - Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT. Fora constatado que os registros nessa conta estavam sendo realizados em duplicidade, por isso, em 28/09/18 foi transferido para Ajustes de Exercícios Anteriores (PL) o saldo de 44.802.529.705,93 do FAR - Fundo de Arrendamento Residencial de anos anteriores. Na mesma data, o saldo de R\$1.288.847.796,96 foi transferido para a conta de VPD 365010100 -Desincorporação de Ativos. Os saldos que compõem a conta atualmente são: Débitos parcelamento Unimed da Trensurb, no valor de R\$426.802,69 + saldo do FNHIS do ano 2007 ref. recursos do Programa Protech, no valor de R\$5.092.402,00, totalizando R\$ 5.519.204,69.

Esse grupo de Contas teve redução de 99,99% em relação ao período anterior. O grupo de contas representou 0,05% do ativo total.

**Tabela 01 – Financiamentos Concedidos a Rec. – Exceto FAT.**

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Ativo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.519.204,69	44.808.104.830,51	-99,99%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
CGORF-Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças  
CCON - Coordenação de Contabilidade

---

**Nota Explicativa**

---

**Nota 03 – Ajustes de Exercícios Anteriores (PL)**

As maiores variações desta conta ocorreram na UG 560005 SNH em virtude de desreconhecimento de ativo de exercícios anteriores no valor R\$44.802.529.705,93 do FAR - Fundo de Arrendamento Residencial, e que por análise da situação, em setembro de 2018, deixaram de ser lançados no ativo (longo prazo), adotando novo procedimento de contabilização, com lançamento em conta de VPD. O assunto foi explanado na Nota Técnica 182/2018/DPH/SNH-MCidades, na Nota Técnica Sei 23/2018/CCONT/SUCON/STN-MF e ofício SEI nº 22/2018/CCONT/SUCON/STN-MF, ambos de 01/10/18. Na UG 175004 CEF, os saldos anteriores desta conta foram reclassificados para conta Superávit ou Déficit de exercícios anteriores, no valor de R\$19.985.133.566,61 ref. baixa de adiantamentos por conclusão da prestação de contas de TV e por baixa de adiantamentos de TV para atender acórdão 1320/2017 - TCU, setembro/2017. O saldo desta Conta em 2018, da UG CEF se refere à baixa de Passivo "P" por cancelamento de saldos de convênios. Na UG 560011-CGRH, os saldos anteriores foram reclassificados para conta de Superávit ou Déficit de exercícios anteriores, no valor de R\$9.261.327,90, enquanto que os saldos de 2018 se referem a reconhecimento de dívida de exercício anterior de despesas da Folha de Pagamento. As demais UG tiveram registros de baixa de adiantamento de TV-transferências voluntárias em set/2017, em virtude de atender acórdão 1320/217 TCU. Os mesmos registros dessas UG foram reclassificados para a conta de Superávit ou Déficit de exercícios anteriores, no mês de abertura, janeiro/18.

No quarto trimestre de 2018, esta Conta Ajustes de Exercícios Anteriores representou 812,69% (negativos) do total do Patrimônio Líquido, tendo um aumento de 105,65% em relação ao saldo do exercício 2017.

**Tabela 01 – Ajustes de Exercícios Anteriores.**

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Patrimônio Líquido			
Ajustes de Exercícios Anteriores	(44.792.930.497,63)	(21.780.932.115,30)	105,65%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**Nota 04 – Resultado do Exercício (PL)**

Houve Déficit no trimestre de R\$53.851.401,37. Apesar de as Transferências e Delegações Recebidas terem sido maiores no trimestre, porém, as variações patrimoniais diminutivas superaram as variações patrimoniais aumentativas, principalmente nas contas de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, como também em Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.

O resultado do exercício representou -0,98% do total do Patrimônio Líquido no 4º trimestre de 2018. A redução foi de (101,74%) em relação ao período anterior.

**Tabela 01 – Resultado do Exercício (PL)**

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Patrimônio Líquido			
Resultado do Exercício	(53.851.401,37)	3.102.671.881,25	-101,74%



**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
CGORF-Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças  
CCON - Coordenação de Contabilidade

**Nota Explicativa**

**Total**

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Obs: O órgão superior 56000 - Ministério das Cidades, no 4º trimestre de 2018, foi impactado negativamente, na proporção de (78,35%) do seu patrimônio.

**Nota 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (Ativo Circulante)**

As maiores variações ocorreram nas contas Adiantamentos Concedidos com aumento das taxas administrativas da CAIXA; seguida da conta Valores Apreendidos por Decisão Judicial, os quais tiveram aumento nos valores de penhora de sentenças trabalhistas mais parcelas REFER - acordo judicial, da empresa CBTU; como também aumento da Conta Créditos em Liquidação referente receita com bilhetes extra-bilheteria da CBTU/Recife. Na sequência, a Conta Adiantamento de férias, teve aumento maior com ajustes de saldo de férias em 2018. Já a conta Crédito a Receber por Dano ao Patrimônio teve aumento referente registro de responsabilização em TCE da Caixa Econômica Federal, UG 175004 e UG 560018 CEF - FNHIS.

Esse grupo de Contas teve aumento de 38,24% em relação ao ano anterior.

O grupo de contas representou 5,73% do ativo total.

**Tabela 01 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (Ativo Circulante)**

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Ativo Circulante			
Demais Créditos e Valores a C. Prazo	702.067.638,48	507.864.606,03	38,24%

**Total**

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**Nota 06 - Encargos Sociais a Pagar –CP (Passivo Circulante)**

Maior variação na Conta Contribuição a Entidade de Previdência Complementar - ref. atualização da dívida com correção monetária e juros mensais junto a REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade, da CBTU, UG 275068 - Adm. Central; seguida da conta Contribuição a Entidades de Previdência Privada, que passou saldos de apropriações da FOPAG Dez/2018, das empresas Trensurb e CBTU.

O Grupo Encargos Sociais a Pagar representou 51,20% do total do Passivo Exigível; e um aumento de 14,19% em relação ao mesmo grupo do ano anterior.

**Tabela 01 – Encargos Sociais a Pagar – CP (Passivo Circulante)**

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Passivo Circulante			
Encargos Sociais a Pagar	3.449.632.005,00	3.021.085.974,52	14,19%

**Total**

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
CGORF-Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças  
CCON - Coordenação de Contabilidade

---

**Nota Explicativa**

---

**Nota 07 – Balanço financeiro X DDR**

No encerramento do exercício 2018, a Unidade Gestora 560011 – CGRH apresentou desequilíbrio entre o resultado do Balancete Financeiro (BP-DSF) e o Controle das Disponibilidades (DDR), especificamente na fonte de recursos 0169000000 (recurso vinculado) no valor de R\$ 9.248,12. Tal situação foi evidenciada pelas equações 197 e 198. Após contatos e orientações da CCONT/STN (msg 2019/0144149), o desequilíbrio foi regularizado em 17/01/2019 (2019NL002835).